





03

# CONTOS ERÓTICOS

## POR VALES ENCANTADOS



março '24



As gémeas Vanessa e Sara entregaram-se recentemente a uma aventura cheia de sensualidade, como nunca tinham vivido! A sua história foi recordada pelo autor no início deste ano (2024), onde este demonstrou como o poder de sedução levou Mark a conhecer Vanessa e como a sua sede por prazer culminou num jogo onde as gémeas mudavam de papel sem ele se aperceber. Na verdade, ele também entregou-se à aventura e entrou nesse jogo, deixando-se levar pelas brincadeiras, o que culminou num encontro a três num quarto de motel.


Caso ainda não saibas como tudo começou, sugiro que descubras o início desta história no site da Erosfarma. Foi uma história arrepiante, como contou o autor, mas há detalhes que só agora são revelados.

Chegou o momento de viajar por vales encantados!

Na penumbra luxuriante do quarto de motel, o aroma da paixão pairava no ar enquanto os três dançavam, envolvidos numa teia de tensão sensual que o espaço meticulosamente decorado para a prática de BDSM só intensificava. As gémeas, com olhares carregados de promessas ardentes, revezavam-se entre trocas de olhares furtivos e toques provocadores. Mark, o catalisador dessa sedução complexa, sentia a eletricidade no ar à medida que se entregava ao jogo de poder que caracterizava o seu relacionamento único.

Os móveis estrategicamente posicionados, as correntes penduradas artisticamente e os tons escuros do quarto criavam uma atmosfera propícia à descoberta dos desejos mais profundos. A cama, um altar de prazer, aguardava com lençóis de seda e algemas estrategicamente colocadas. O som suave de música sensual preenchia o espaço, sincronizando-se com as batidas aceleradas dos corações ansiosos.

Enquanto Sara acabava de tirar a sua roupa, deixando-se em lingerie, Vanessa e Mark entregavam-se numa dança sensual de prazer. As mãos de Vanessa, delicadas e exploradoras, começaram a percorrer o corpo de Mark, mapeando cada centímetro com uma destreza



apaixonada. Cada toque era uma sinfonia de sensações, uma promessa de êxtase iminente. Os lábios de Vanessa, quentes e ávidos, exploravam o pescoço de Mark, deixando um rasto de beijos ardentes. Com uma destreza habilidosa, ela deslizava as suas mãos pelos ombros e peito, enquanto a sua língua traçava caminhos provocantes. A pele de Mark respondia em arrepios e suspiros, rendendo-se ao jogo sedutor que se desenrolava. Vanessa, como uma artista meticulosa, desceu com suavidade, explorando a virilha e o meio das pernas de Mark com beijos provocantes e mordidinhas leves. Cada movimento era uma coreografia íntima, uma expressão do desejo que os envolvia. O cabelo de Vanessa, qual pluma acariciante, complementava o ritual, criando uma sensação etérea de prazer. Neste momento ardente, Vanessa e Mark eram arquitetos do próprio êxtase, dançando na fronteira entre a paixão e a entrega total.

A atmosfera carregada de tensão sensual atingiu o seu auge quando Mark, guiado pela chama intensa do desejo, tomou as rédeas da situação. Com um gesto ousado e decidido, ele amarrou Vanessa à cama, usando as algemas discretas que estavam estrategicamente escondidas. O quarto de motel, com a sua decoração envolvente e elementos sugestivos de BDSM, transformou-se no palco para uma dança de poder e submissão. Vanessa, agora entregue às mãos habilidosas de Mark, sentia a adrenalina pulsar nas veias. A sensação de ser vulnerável, aliada à expectativa do que viria a seguir, adicionava um elemento eletrizante ao momento. Mark, inspirado pela temática do quarto, começou a explorar o corpo de Vanessa com uma intensidade correspondente. Cada toque, cada movimento, era uma resposta ao jogo de sedução que havia começado. O quarto ecoava com gemidos abafados, enquanto a paixão se desenrolava entre lençóis e sombras. Era um cenário onde os papéis se invertiam, uma dança erótica de entrega mútua, onde os desejos mais profundos estavam prestes a se encontrar, até que Sara, já pronta para a ação, sussurrou ao ouvido dele dizendo que a noite ainda estava a começar e para ele não se entusiasmar muito.

Ela colocou-lhe uma venda e de seguida amarrou-o a uma estrutura em X com fitas de cetim.



A atmosfera carregada de antecipação fez com que Sara, com delicadeza, começasse a explorar o pênis de Mark. Cada movimento ascendente e descendente da língua humedecia o caminho para a excitação. Os testículos, uma área muitas vezes negligenciada, tornaram-se o foco de atenção, onde Sara, com sensibilidade, explorou as reações de Mark. A boca de Sara tornou-se um refúgio de prazer, acolhendo os testículos com movimentos circulares suaves. A conexão entre eles intensificou-se, refletindo-se nos gemidos abafados de Mark, que ansiava por mais.

Vanessa, sentindo a excitação fluir nas suas veias, desprende-se das algemas que a mantinham na cama. Com movimentos sinuosos, aproximou-se de Mark, retirando a venda que cobria os seus olhos. A atmosfera eletricamente carregada pulsava com a promessa de novas sensações. Vanessa, sedenta de explorar todos os sentidos, mergulhou no prazer. Inspirada pelas sugestões ardentes da irmã, variou os movimentos entre chupadas na glande e lambidas por toda a extensão do pênis de Mark. A maestria das mãos de Vanessa entrelaçava-se com a perícia da sua boca, masturbando e acariciando em sincronia. Num momento de êxtase, ele gritou incontrolavelmente: Para! Para! Para!

A conexão visual entre ambos intensificou o momento, as pupilas dilatadas testemunhando a entrega mútua. A luz suave realçava a expressão de prazer nos seus olhos, enquanto ela continuava a provocar sensações intensas. No escuro do quarto, a dança erótica entre eles ganhava vida, alimentada pela luxúria e pela entrega total ao desejo.

Mark, a transpirar de desejo, pega cuidadosamente na Sara e coloca-a na cama, onde lençóis de seda aguardam ansiosamente por eles. Com mãos habilidosas, ele desvela delicadamente a lingerie de Sara, usando apenas os lábios para criar uma sensação de antecipação irresistível. Cada toque, cada beijo, é uma explosão de prazer que ecoa pelos sentidos dela. A pele de Sara responde ao contato apaixonado de Mark, enquanto ele intensifica as carícias nas zonas erógenas, transformando cada roçar num convite à luxúria.



O quarto torna-se um santuário de sensualidade, onde gemidos sussurrados ecoam como promessas cumpridas. Sara, envolta numa cascata de sensações, sente a humidade da excitação aumentar. Mark, guiado pelo instinto e pelo desejo mútuo, entrega-se a ela com maestria. A língua de Mark dança habilmente, explorando cada recanto, até se concentrar no clitóris de Sara, onde a estimulação se torna o foco ardente do prazer. A cama de seda torna-se o palco onde os corpos se unem, e os gemidos entrelaçam-se numa dança íntima, celebrando a entrega e a paixão que os consome. O êxtase desenha-se nos gestos de Mark, dedicado a proporcionar a Sara um deleite inesquecível, num encontro que transcende o físico para se tornar uma celebração intensa do desejo partilhado.

Por sua vez, Vanessa, enquanto visualizava a viagem que Mark estava a fazer entre vales encantados da sua irmã, estimulava-se com um brinquedo que tinha adquirido na Erosfarma. Ela gemia e gemia até que atingiu um orgasmo. Sara e Mark olharam para ela e sorriram, enquanto ela se acalmava.

A vontade era tanta que Sara num momento de antecipação de prazer, troca de posição colocando-se por cima de Mark e onde a penetração facilmente acontece entre um rio de prazer. Ele estimulando os seus mamilos e ela aproveitando o balanço enquanto o seu o ponto G era profundamente tocado, sentia o seu orgasmo cada vez mais perto de ser atingido.


Vanessa, não querendo perder pitada de prazer, coloca-se em posição para que Mark possa estimular o seu clitoris com a sua língua atrevida!

Ambas, doidas de prazer sentem um arrepio no corpo e dá-se o clímax, que tanto ansiavam.

Curiosamente, Mark não sentiu o mesmo por estar duplamente concentrado nas gêmeas.

Vanessa, a mais audaciosa entre as duas, assumiu uma posição intrigante, sussurrando ao ouvido de Mark a possibilidade de explorar o sexo anal, caso se sentisse confortável.






Curioso e cheio de desejo, ele respondeu à proposta de Vanessa com umas palmadas ousadas, ela gemendo em resposta, misturando dor e prazer. Consciente do anseio dele, Vanessa solicitou o lubrificante anal à irmã, preparando-se para proporcionar a Mark uma experiência intensa e inesquecível. No calor do momento, as barreiras desmoronaram-se, e a atmosfera carregada de paixão desencadeou uma viagem de descoberta entre vales encantados que culminou num êxtase avassalador. O orgasmo de Mark, resultado da fusão de sensações proibidas e prazer desinibido, ecoou como um tributo à ousadia e à entrega mútua que definiram aquele encontro ardente.

A aventura das gémeas Vanessa e Sara com Mark atingiu o seu apogeu. Sob a temática ardente do BDSM, a viagem de prazer e descoberta desvendou um universo de sensações e desejos que transcendem as barreiras da norma. O quarto de motel, meticulosamente preparado para a prática de BDSM, tornou-se o palco para uma dança íntima entre as gémeas e Mark, onde os limites do prazer foram explorados e desafiados.

O jogo de poder e submissão, impulsionado pela temática BDSM, revelou-se um catalisador para a entrega total ao desejo. Vanessa e Sara, hábeis na arte da sedução, guiaram Mark por vales encantados de prazer. A venda nos olhos, as algemas discretas, as palmadas ousadas - elementos que, longe de representarem apenas acessórios, eram instrumentos de uma libertação da alma. O quarto de motel tornou-se uma arena de autenticidade, onde as fantasias ganhavam vida, e as práticas proibidas eram aceites como uma expressão genuína do desejo humano.

À medida que a respiração se acalmava e os corpos se entrelaçavam na exaustão do prazer, um silêncio carregado de significado preenchia o quarto. Era mais do que uma simples noite de paixão; era uma viagem de autodescoberta, uma ode à expressão desinibida do desejo. O poder da temática BDSM, longe de ser apenas carnal, revelou-se transformador.



Enquanto o amanhecer espreitava pelas cortinas entreabertas, Vanessa, Sara e Mark descobriram que a liberdade de se entregarem às fantasias mais ousadas não estava apenas no quarto de motel, mas sim na capacidade de abraçar a autenticidade em todas as áreas da vida. O BDSM, com a sua capacidade de desafiar e transcender as normas, tornou-se uma metáfora para a liberdade de se aceitar, de se aventurar nos recantos mais profundos da alma e de celebrar a verdadeira essência do desejo humano. Essa noite, marcada pela intensidade do prazer e da entrega, tornou-se não apenas uma memória, mas um testamento do poder libertador de abraçar as sombras que dançam nas nossas fantasias, desvendando a luz que brilha na alma quando nos permitimos ser verdadeiramente livres.

FIM



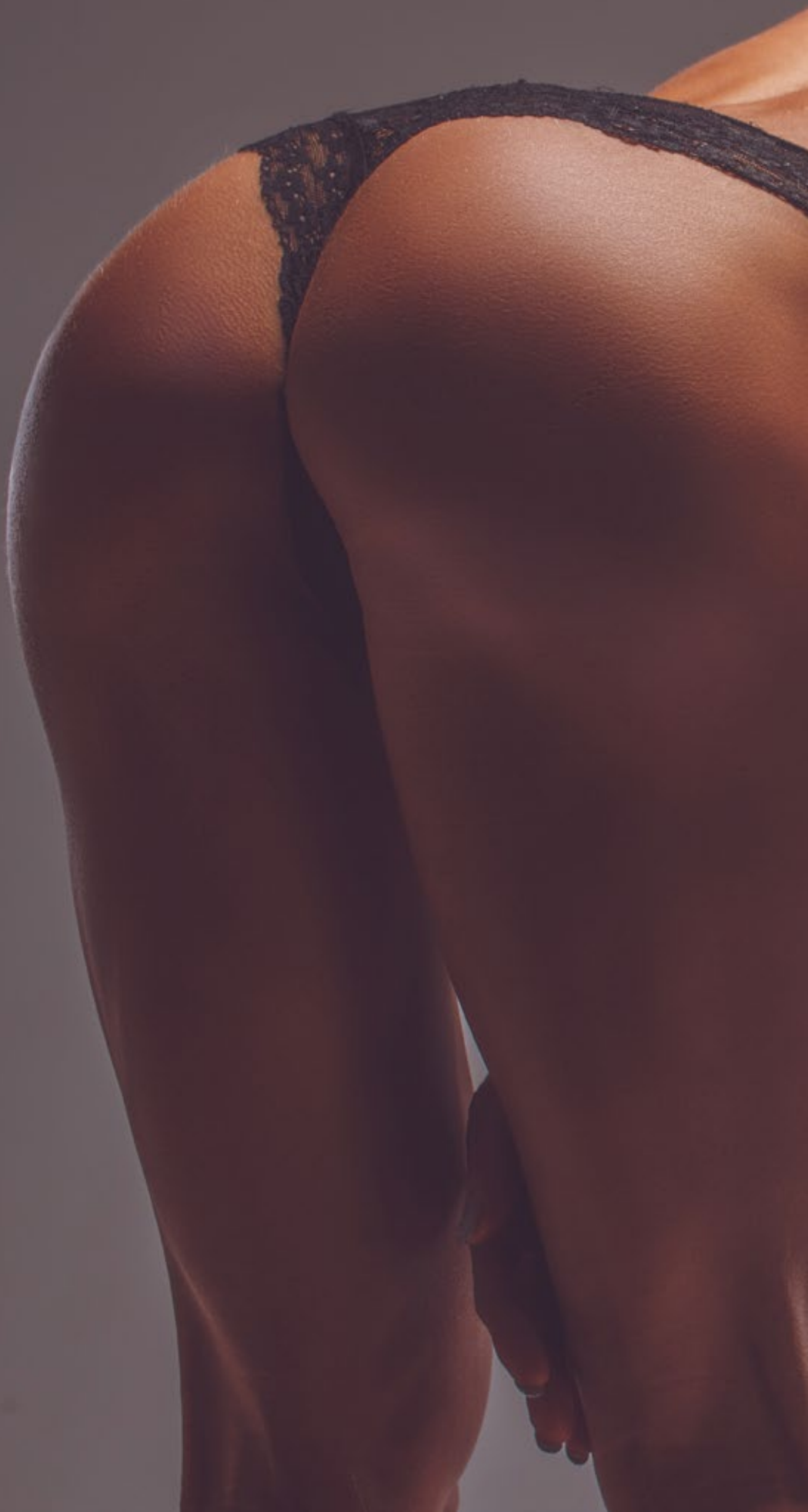
A **Erosfarma** foi a **primeira sexshop legalizada em Portugal**, pioneira na venda de produtos íntimos para adultos.

É uma marca registada, tem **mais de 30 anos de experiência** e **dispõe de uma conselheira sexual** para aconselhamento e atendimento personalizados e confidenciais.

Tem uma **loja física com excelentes condições e espaço**. É uma **loja discreta, reservada e preserva a privacidade de cada cliente**.

Para os mais tímidos tem uma **loja online em [www.erosfarma.pt](http://www.erosfarma.pt)** onde permite que os clientes explorem cada produto em casa durante o tempo que necessitarem. Paralelamente tem um serviço de atendimento telefónico para qualquer dúvida ou esclarecimento.





## CONTOS ERÓTICOS:

01: ENTRE GÉMEAS

02: NO CALOR DO CARNAVAL

03: POR VALES ENCANTADOS

04:

05:

06:

07:

08:

09:

10:



Av. José Domingues dos Santos  
139, 1º Esq.  
4300-351 Porto

(+351) 225 314 000  
(custo de uma chamada para a rede fixa/móvel nacional)

(+351) 917 841 023  
(custo de uma chamada para a rede fixa/móvel nacional)

[maria@erosfarma.pt](mailto:maria@erosfarma.pt)

[erosfarma.pt](http://erosfarma.pt)